

TRABALHADORES (AS) PAPELEIROS, DEBATEM OS RISCOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E SAÚDE DO TRABALHADOR EM RELAÇÃO AO PLANTIO DE EUCALIPTO TRANSGÊNICO



AUDIÊNCIA PÚBLICA

**DEBATE SOBRE O SETOR DE PAPEL E
CELULOSE E SEUS IMPACTOS
SOCIAIS, AMBIENTAIS E ECONÔMICOS**

Daniel de Araujo Matos

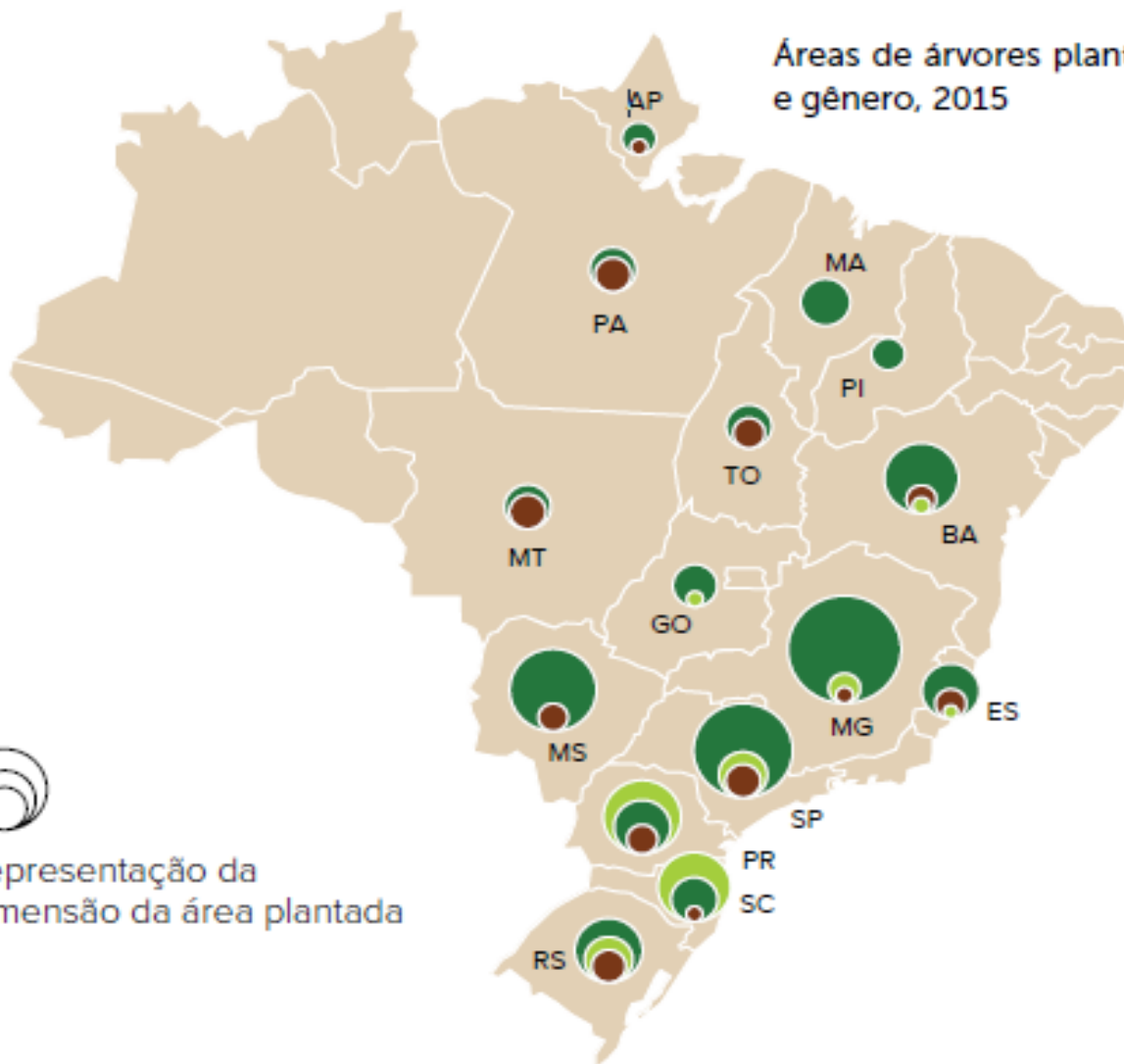


Sindicato dos Trabalhadores
nas Indústrias de Papel, Papelão e
Cortiça de Mogi das Cruzes, Suzano,
Poá e Ferraz de Vasconcelos.

Dados do Setor



Áreas de árvores plantadas no Brasil por estado e gênero, 2015



Representação da
dimensão da área plantada

■ Eucalipto

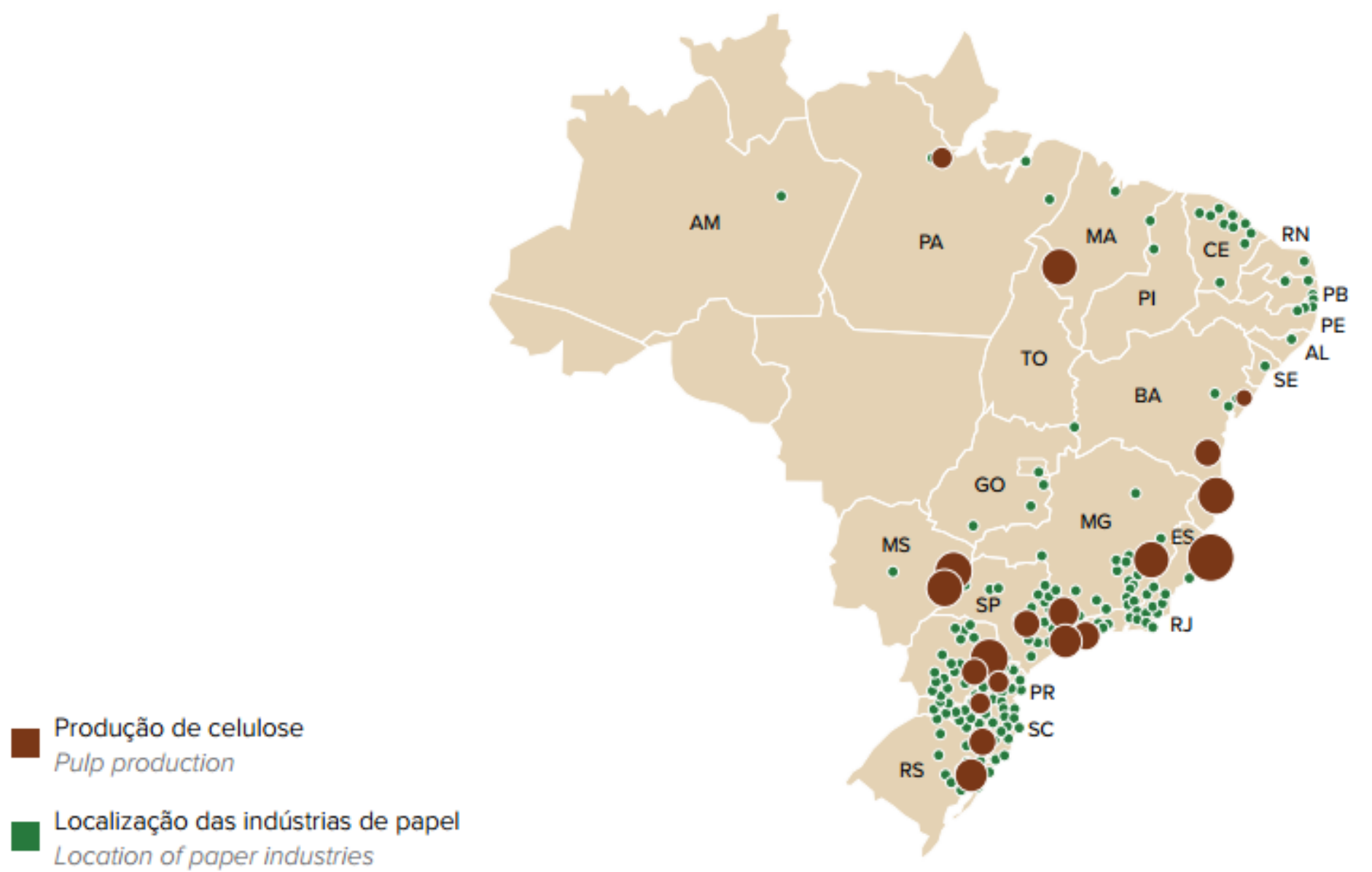
■ Pinus

■ Outros

Eucalipto (ha) / <i>Eucalyptus</i> (ha)	
Estado / State	2015
Minas Gerais	1.395.032
São Paulo	976.613
Mato Grosso do Sul	826.031
Bahia	614.390
Rio Grande do Sul	308.515
Espírito Santo	227.222
Paraná	285.125
Maranhão	210.496
Mato Grosso	185.219
Pará	130.431
Goiás	127.201
Tocantins	116.365
Santa Catarina	116.250
Amapá	63.026
Piauí	29.333
Outros / Others	19.358
Total / Total	5.630.607

Distribuição geográfica das empresas produtoras de celulose e papel

Geographic distribution of the companies producing pulp and paper



Celulose

Principais produtores mundiais
Main producers worldwide

	País <i>Country</i>	Produção Milhões (t) <i>Production Millions (t)</i>
1º	EUA / USA	48,0
2º	China / China	17,9
3º	Canadá / Canada	17,7
4º	Brasil / Brazil	17,4
5º	Suécia / Sweden	11,5
6º	Finlândia / Finland	10,5
7º	Japão / Japan	9,1
8º	Rússia / Russia	7,9
9º	Indonésia / Indonesia	6,8
10º	Chile / Chile	5,2



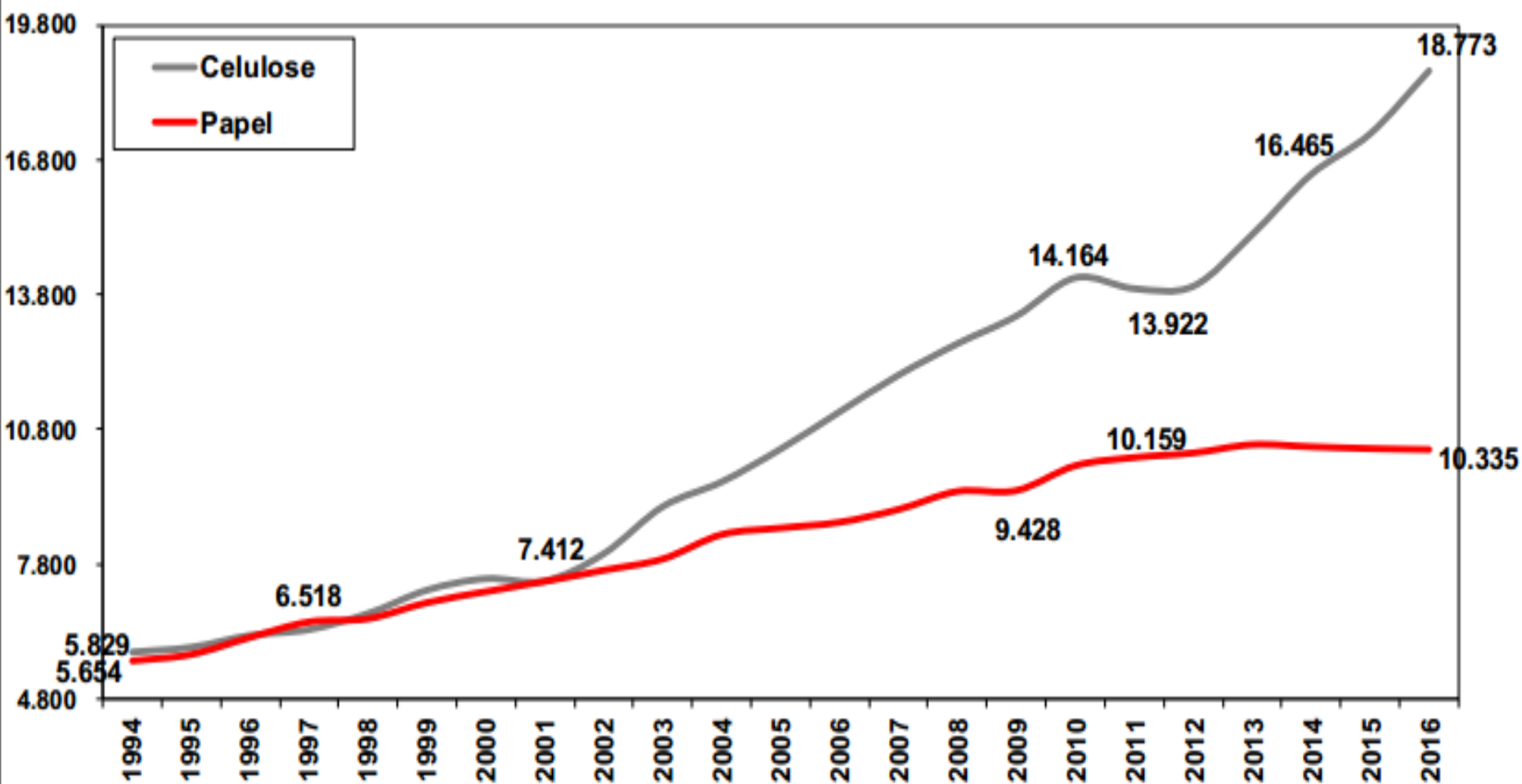
Papel

Principais produtores mundiais
Main producers worldwide

	País <i>Country</i>	Produção Milhões (t) <i>Production Millions (t)</i>
1º	China / China	108,8
2º	EUA / USA	73,1
3º	Japão / Japan	26,5
4º	Alemanha / Germany	22,5
5º	Coréia do Sul <i>South Korea</i>	11,7
6º	Canadá / Canada	11,1
7º	Suécia / Sweden	10,4
8º	Finlândia / Finland	10,4
9º	Brasil / Brazil	10,4
10º	Indonésia / Indonesia	10,2

PRODUÇÃO NACIONAL DE PAPEL E CELULOSE

(mil toneladas)

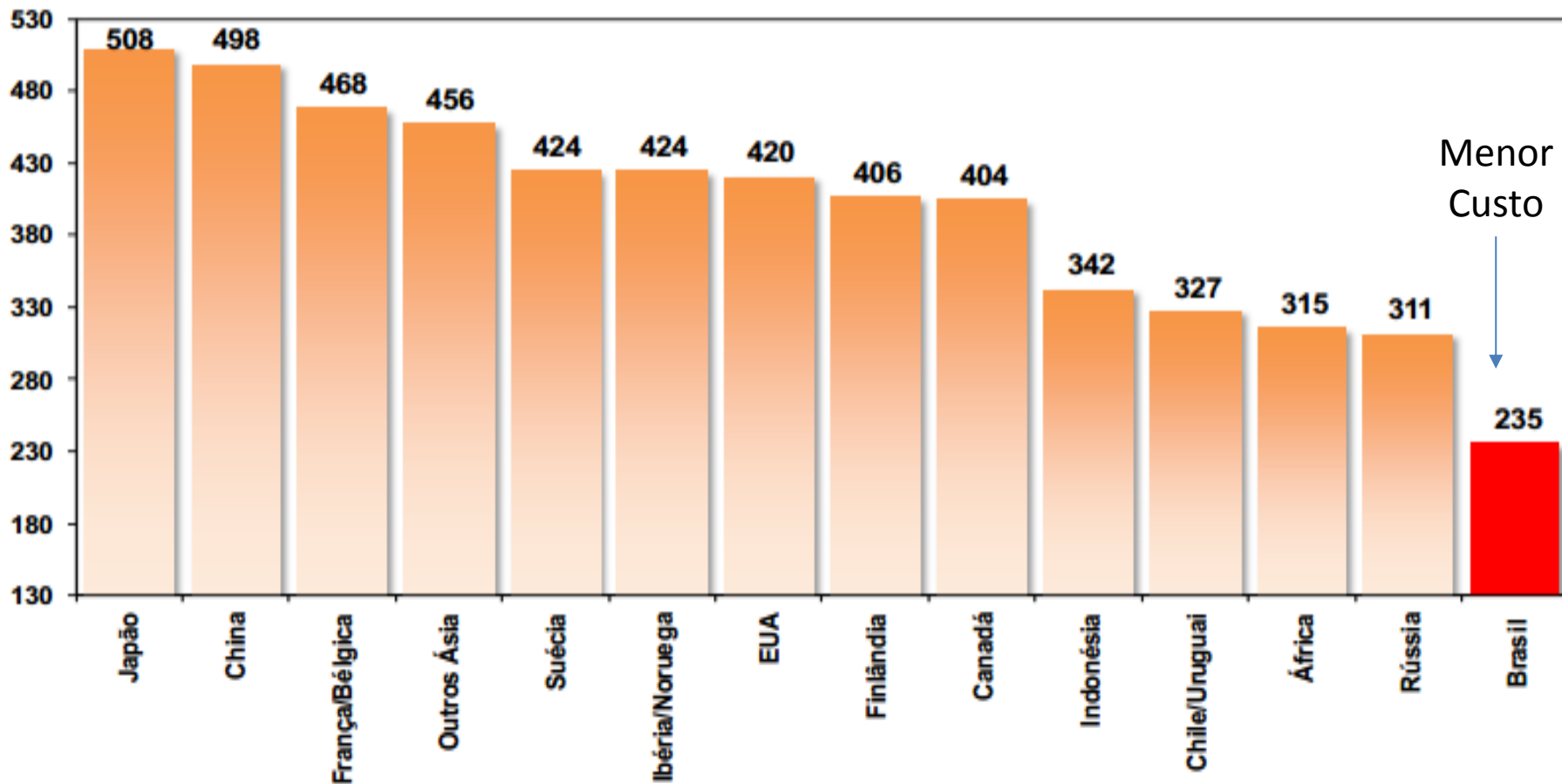


Fonte: IBÁ, Bradesco

CUSTOS DE PRODUÇÃO DE CELULOSE

(Brasil e principais países produtores, 2014, US\$ por tonelada)

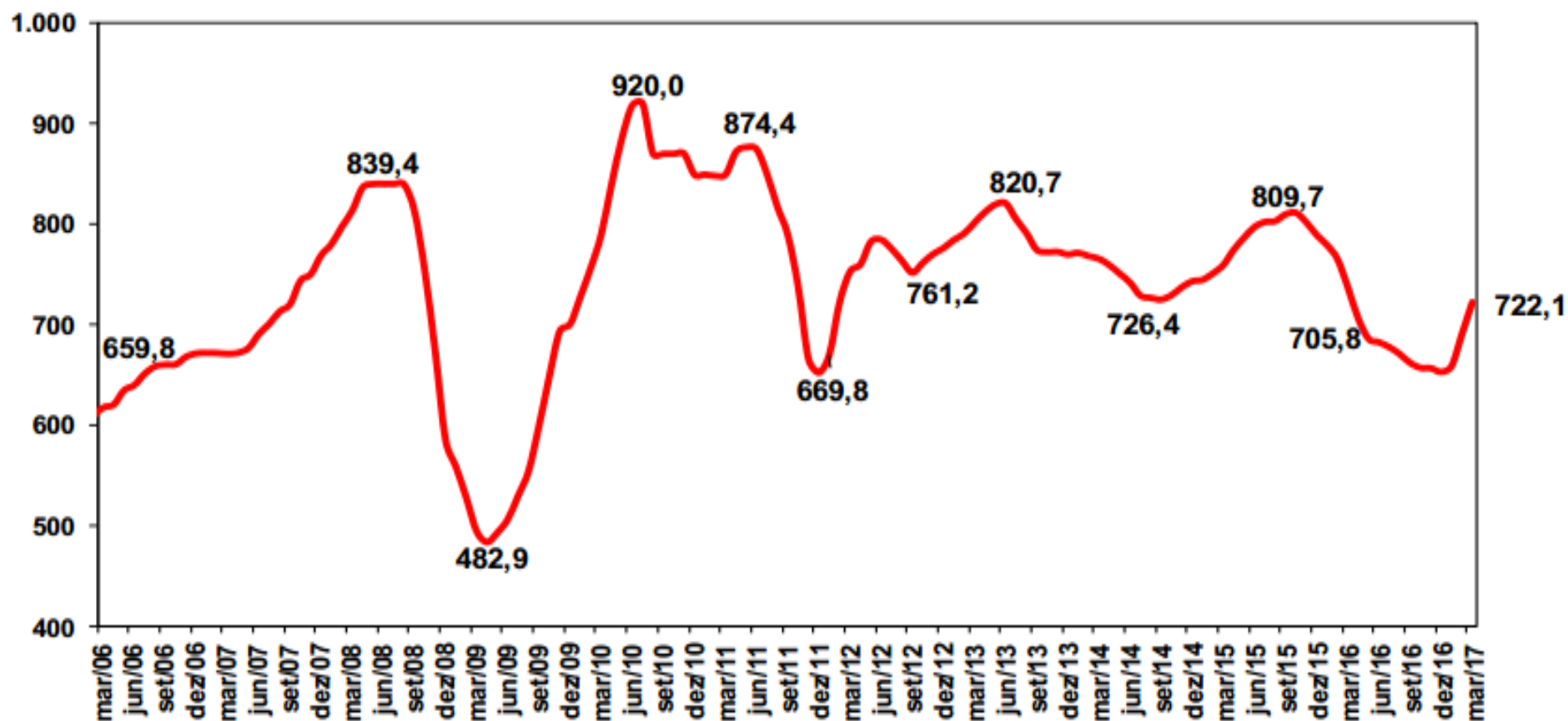
EM US\$ POR T



Fonte: Fibria, Bradesco

PREÇOS DA CELULOSE FIBRA CURTA BHKP – EUROPA

(celulose branqueada de fibra curta, em US\$ por tonelada)



Fonte: FOEX, Bradesco

Trabalhadores no Grupo Suzano

Perfil dos empregados

Suzano

	Diretores	Gerentes	Outros cargos de gestão	Especialistas	Administrativos	Operacionais	Total de colaboradores ativos	Estagiários	Total de colaboradores + outros
	15	215	349	1039	1016	5243	7877	189	8066

Terceiros por categoria (função) e unidade

	Administrativo	Comando	Engenheiro	Operacional	Operacional (Enfermagem)	Operacional (Restaurante)	Operacional (Tec. Segurança)	Sócio	
UNF SP	17	64	1	1.661	1	0	8	4	
UNF PI	0	2	0	47	0	0	1	0	
UNF MA	35	232	0	2.987	9	0	27	3	
UNF BA	22	86	1	1.493	1	4	16	8	
Suzano	25	106	5	1.090	12	48	26	75	
Rio Verde	0	4	0	53	0	7	1	0	
Mucuri	43	71	7	1.113	1	6	18	19	
Limeira	13	63	4	660	10	26	17	11	
Imperatriz	15	41	9	592	4	31	12	10	
Embu	3	10	0	101	2	10	0	4	
	173	679	27	9.797	40	132	126	134	11.108

Trabalhadores no Grupo Fibria

EMPREGADOS PRÓPRIOS POR GÊNEROS E CATEGORIA FUNCIONAL



16.738

trabalhadores, sendo
3.929 próprios e
12.809 terceiros



DIRETORIA

11 **1**
Homens Mulher



GERÊNCIA

89 **11**
Homens Mulheres



CONSULTORES E COORDENADORES

295 **108**
Homens Mulheres



ADMINISTRATIVO

611 **333**
Homens Mulheres



OPERACIONAL

2.349 **121**
Homens Mulheres



TOTAL

3.355 **574**
Homens Mulheres

Trabalhadores na Eldorado do Brasil

TOTAL DE COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL - 2015

	Homens	Mulheres
Presidência	1	0
Diretoria	4	0
Gerência	23	4
Administrativo	385	193
Operacional	3.539	589
Estagiários	14	6
Total por gênero	3.966	792
Total	4.758	

Obs. Em 31/12/2015 a Eldorado não tinha aprendizes em seu quadro de funcionários.

Na política salarial, a empresa segue atenta para oferecer salários justos e equitativos. Atualmente, de modo geral, os salários

estão acima do salário mínimo (R\$ 788) e o menor salário oferecido é de R\$ 860, independente do gênero.

Trabalhadores na Klabin

As informações prestadas neste item correspondem aos números da Klabin S.A. e suas controladas.

a) número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Localização Geográfica	Atividade Desempenhada	2015	
		No de Funcionários	Total da Localização Geográfica
Sudeste	Administrativo	290	2.799
	Nível Técnico (inclui supervisores)	507	
	Operacional	1.844	
	Diretores, Gerentes e Coordenadores	158	
Sul	Administrativo	492	8.302
	Nível Técnico (inclui supervisores)	1.028	
	Operacional	6.606	
	Diretores, Gerentes e Coordenadores	176	
Nordeste	Administrativo	107	1.440
	Nível Técnico (inclui supervisores)	115	
	Operacional	1.196	
	Diretores, Gerentes e Coordenadores	22	
Argentina	Administrativo	5	129
	Nível Técnico (inclui supervisores)	30	
	Operacional	90	
	Diretores, Gerentes e Coordenadores	4	
Estados Unidos	Diretores, Gerentes e Coordenadores	1	1
		12.671	12.671

b) número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

	2015
Sudeste	423
Sul	2.700
Nordeste	243
Argentina	18
	3.384

9.287	Diretos
3.384	Terceirizados

Porcentagem de Trabalhadores

Klabin	
9.287	73%
3.384	27%
12.671	Total

Fibria	
3.929	23%
12.809	77%
16.738	Total

Suzano	
8.066	42%
11.108	58%
19.174	Total

- 'Na escravidão, o trabalhador era vendido.
- Na terceirização, é alugado'

Manifestações contra a aprovação



Eucalipto Transgênico H421

“As lavouras de eucalipto destinadas à pasta de celulose constituem grandes blocos de uma mesma e única planta, multiplicada por técnicas de clonagem”, adverte o engenheiro agrônomo.



O IDEC

EM AÇÃO

CONSULTAS

MOBILIZE-SE

ASSOCIE-SE

 BUSCAR

MEL BRASILEIRO EM RISCO!

Manifesto pela retirada de todos pedidos de liberação de eucalipto transgênico na CTNBIO.

Assinam esse manifesto:

ABA - Associação Brasileira de Agroecologia
 AGAPAN - Associação Gaúcha de Proteção ao Meio Natural
 AS-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia
 Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica
 Associação Brasileira de Saúde Coletiva - Abrasco
 Associação Comunitária João de Barro
 Associação Cultural e Ecológica Pau Brasil de Ribeirão Preto/SP
 Associação de Agricultura Orgânica - AAO
 Associação de Defesa do Meio Ambiente de Araucária - AMAR
 Associação de Proteção ao Meio Ambiente de Cianorte - APROMAC
 Associação Nascentes
 Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida
 Centro Agroecológico TERRA VIVA – Itamaraju Bahia
 Centro de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Extremo Sul – CEPEDES/BA
 Centro Ecológico Ipê
 Centro Vida Orgânica
 Comitê Estadual Gaúcho da Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e pela vida
 CONBRAFITO - Conselho Brasileiro de Fitoterapia
 CSF - Conservação estratégica
 Ética da Terra - Instituto Ita Wegman do Brasil
 FASE - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
 FASE/ES - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional de Espírito Santo
 Fórum do Movimento Ambientalista do Paraná
 Gambá - Grupo Ambientalista da Bahia
 Gondola Segura
 Greenpeace
 Grupo CoCriação Alimentação e Sustentabilidade
 Instituto 5 Elementos
 Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - Idec
 Instituto Curicaca
 Instituto Kairós

Instituto Pedro Cozzi - Espaço DAR VIDA

Instituto Socioambiental - ISA

Instituto Terramar

Movimento Sem Terra - MST/Brasil

Movimento Urbano De Agroecologia – MUDA SP

Núcleo Apetê-Caapuã de Agroecologia - UFSCar/Campus Sorocaba

Núcleo Tramas - Departamento de Saúde Comunitária - Faculdade de Medicina/Universidade

Federal do Ceará

Reliplam Brasil - Rede Latino-Americana Interdisciplinar de Plantas Medicinais, Aromáticas e

Nutraceuticas

RMA - Rede de ONGs da Mata Atlântica

Renanosoma - Rede de pesquisa em nanotecnologia, sociedade e meio ambiente

Slow Food - SP

SOS Cuesta de Botucatu

TOXISPHERA Associação de Saúde Ambiental

Os Impactos do Eucalipto Transgênico

- Segundo Paulo Kageyama, Doutor em Genética e Melhoramento de plantas pela USP (infelizmente Falecido em 17/05/2016), os impactos causados pelo eucalipto transgênico são grandes.
- O eucalipto H421, como é chamado a espécie transgênica, tem como objetivo reduzir o ciclo de corte de 7 para 4/5 anos. Isso geraria “um impacto drástico nas micro bacias nessas plantações, que agravaria drasticamente a atual crise hídrica”.
- É o chamado “deserto verde”, pois a planta suga os recursos hídricos do solo e não há espaço para outras variedades onde o eucalipto é plantado. Além disso o pólen transgênico gerado pela planta comprometeria a produção de mel, que é feita por cerca de 350 mil pequenos agricultores

Para Os Apicultores

- A produção de mel brasileira merece destaque, pois 80% dela é orgânica. A exportação do produto ficará comprometida, porque o mercado internacional não aceitara a compra do mel brasileiro, pois há o risco que o pólen oriundo do eucalipto transgênico altere a composição do mel, podendo apresenta riscos à saúde humana.
- De acordo com o Sebrae (2014), a produção de mel hoje no Brasil chega a mais de 40 mil toneladas por ano, envolvendo 500 mil apicultores, a maioria pequenos produtores da agricultura familiar. O país é o décimo maior produtor mundial de mel e 50% de toda a produção é destinada à exportação.
- Como o pólen proveniente dos eucaliptos transgênicos possui o gene inserido artificialmente, qualquer mel produzido em colmeias cujas abelhas visitem flores de eucaliptos transgênicos também estará contaminado por material transgênico. As pesquisas realizadas pela FuturaGene não estudam “organismos não alvo”, como por exemplo (abelhas que produzem) o próprio mel.

Para a Vida Campesina

- Entretanto, o “H421” não é somente um risco à saúde e ao meio ambiente. Ele é uma ameaça a vida campesina, pois “A articulação entre plantio florestal e indústria de papel e celulose tem imposto aos camponeses deslocamentos, realocações, desestruturação do modo de vida, supressão da diversidade biológica e social”.

Nossas Propostas



TRABALHADORES (AS) PAPELEIROS, DEBATEM OS RISCOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E SAÚDE DO TRABALHADOR EM RELAÇÃO AO PLANTIO DE EUCALIPTO TRANSGÊNICO



- Obrigatoriedade do Selo Transgênico nos produtos celulose e Papel
- Fim da Terceirização e Precarização da mão de obra no plantio e corte de eucalipto para produção de celulose
- Primerização de toda cadeia produtiva
- Projetos de Proteção Ambiental em parcerias com a representação sindical dos trabalhadores